

XVII CONGRESSO DO LIVRE · MOÇÃO DE ESTRATÉGIA GLOBAL

ampliar o LIVRE contigo!

moção estratégica da lista A ao grupo
de contacto

Lista A · candidatura ao Grupo de Contacto
mandato 2026 — 2028

ÍNDICE

o que vais encontrar

01	contigo	03		
<hr/>				
PARTE I · CRESCER PARA FORA				
02	como o LIVRE chegou até aqui	08	03	o momento em que vivemos 12
04	o LIVRE no contexto político atual	19	05	o que nos espera em 2026–2028 24
<hr/>				
PARTE II · CRESCER POR DENTRO				
06	crescer por dentro	30	07	fazer o LIVRE crescer, contigo 37
08	plano de trabalhos	69	09	com todos 72

01

contigo

Quem se junta ao LIVRE, como tu, fá-lo por acreditar que, juntos, podemos muito mais.



Isabel Mendes Lopes

Atual co-porta-voz e deputada à Assembleia da República, onde é líder parlamentar da bancada do LIVRE. Foi deputada municipal em Lisboa entre 2021 e 2025. Está no LIVRE desde a sua fundação. Mora em Lisboa e tem formação em engenharia civil, na área de transportes e mobilidade.

PELOURO
co-porta-voz

EFETIVO #1



Bandeiras do LIVRE no 25 de Abril, no Rossio.

Quem se junta ao LIVRE, como tu, fá-lo por acreditar que, juntos, podemos muito mais. Quem está no LIVRE, como todos nós, ajuda todos os dias a criar um mundo no qual cada um, cada uma, possa florescer e realizar o seu máximo potencial. No LIVRE, todos precisamos de ti; cada um de nós precisa de todos. Tomamos partido por esse encontro entre indivíduo e coletivo, seja ele feliz ou tensão criativa, e que é a nossa maneira de construir futuro.

Nos seus 12 anos de História, as pessoas que como tu fizeram o LIVRE ajudaram todas — sem exceção — a franquear várias barreiras, umas consideradas intransponíveis, ou a criar soluções que não eram sequer consideradas concebíveis. A própria fundação de um partido de Esquerda Verde Europeia com uma estratégia política autónoma, sem medo de a afirmar e sem pedir licença a ninguém. A viabilização de um partido que ousou quebrar os tabus na convergência e da governabilidade em Portugal. O crescimento de uma proposta política representando um campo ideológico que sempre acreditámos ter um eleitorado amplo, crescente e de futuro em Portugal. Nenhum destes passos foi fácil, nem isento de obstáculos. Nada nos foi oferecido; tivemos que inventar o nosso próprio caminho e fizemos cada conquista **contigo**, que em algum momento deste percurso te juntaste ao LIVRE.



Jorge Pinto

Atualmente a exercer o mandato de deputado à Assembleia da República, eleito pelo círculo eleitoral do Porto, está no LIVRE desde a sua fundação. Natural de Amarante, é formado em engenharia do ambiente e em filosofia social e política.

PELOURO
co-porta-voz

EFETIVO #2

12

anos de história a fazer o LIVRE — juntos.



Rui Tavares

Natural de Lisboa, é historiador, escritor e um dos fundadores do LIVRE. Foi deputado ao Parlamento Europeu entre 2009 e 2014 e é deputado à Assembleia da República desde 2022. Doutorado em História, desenvolveu atividade académica e de investigação em Portugal e no estrangeiro. Tem centrado a sua intervenção pública em temas relacionados com democracia, integração europeia, direitos humanos e política internacional.

PELOURO

estratégia, comunicação e formação

EFETIVO #3

A escala do desafio agora é outra. Às etapas da fundação, da viabilização e do crescimento, que hoje estão cumpridas, sucede-se agora uma outra missão que vamos abraçar com ainda mais alegria, mais ousadia e ainda mais **desejo de futuro**. Chamamos-lhe **Ampliar o LIVRE**.

«Ampliar» não é, bem o sabemos, um termo muito comum neste tipo de documentos. Mas se primeiro o estranhámos e depois o adotámos, é porque define com muita felicidade aquilo que queremos construir contigo para o LIVRE e, através do LIVRE, para o nosso país e para o nosso tempo.

Ampliar o LIVRE significa duas coisas muito simples, ambas fundamentais e ambas urgentes: **crescer para fora** e **crescer por dentro**. Crescer para fora significa alargar o LIVRE, enraizá-lo no território, abri-lo sempre, cada vez mais, à sociedade. Garantir que, através do seu crescimento eleitoral, da sua presença institucional e da sua capacidade cada vez maior de atrair e mobilizar, o LIVRE seja visto como determinante para dar a volta à situação política presente e ajudar decisivamente a derrotar os autoritários e as suas políticas da exclusão e do egoísmo.

Queremos que, ao juntar-se ao LIVRE, como tu, cada pessoa se sinta parte de um movimento ganhador, que mobiliza as pessoas não para sobreviver, mas para viver; não só para serem resistentes, mas para serem

CRESCER PARA FORA

Alargar, enraizar no território e abrir o LIVRE à sociedade

Crescer para fora e crescer por dentro: ambas fundamentais, ambas urgentes.



Lê, o jornal do LIVRE — número «A cidade é tua».



Inês Pires

Estudante finalista de Ciências Farmacêuticas, com formação na área das Ciências Biológicas. Membro do Grupo de Coordenação Local do Núcleos Territoriais de Leiria desde 2021 e membro da Assembleia no mandato 2024-2026. Foi cabeça de lista no círculo eleitoral de Leiria nas eleições legislativas de 2024 e 2025, cabeça de lista à Assembleia Municipal das Caldas da Rainha nas eleições autárquicas de 2025 e candidata nas eleições europeias de 2024.

PELOURO
tesouraria

EFETIVO #4

vitoriosas. E queremos que todos reconheçam no LIVRE a cara de uma atitude alegre, otimista, solidária, encorajadora e generosa. A tua cara. **A nossa cara.**

Crescer por dentro significa ampliar a tua experiência do LIVRE, enriquecê-la, torná-la mais plena e compensadora. Depois de vários anos sucessivos em que os desafios eleitorais concentraram o essencial das nossas energias, é neste plano que estamos particularmente empenhados — e entusiasmados. Queremos ampliar os nossos primeiros ensaios na área da formação, como os passos dados com o Instituto Tengarrinha e a Escola dos Futuros, multiplicando-os várias vezes, disseminando-os pelo território e pelo calendário, e mobilizando com eles milhares de pessoas.

Queremos pegar nas primeiras experiências de comunicação — seja em nome próprio, como o jornal **Lê**, seja em co-produção, como no portal progressistas.pt — e dar o salto decisivo para disputar a predominância de que a direita goza atualmente no espaço público. Vamos seguir o exemplo da criação das nossas primeiras Redes — rede de autarcas, rede de Jovens e rede de Trabalho — para o replicar noutras áreas de interesse ou segmentos da sociedade, da cultura à ciência, das aldeias às cidades.

Ao mesmo tempo, vamos prosseguir um caminho de grandes e visíveis melhorias no funcionamento



Tomás Cardoso Pereira

Chefe de Gabinete do Grupo Parlamentar do LIVRE. Deputado Municipal em Oeiras e diretor de campanha do LIVRE nas eleições legislativas de 2022 e 2025. Foi deputado à Assembleia da República em substituição na atual legislatura.

PELOURO
secretário-geral para gestão operacional e coordenação de equipa

EFETIVO #5

CRESCER POR DENTRO

Formação, comunicação e redes —
uma experiência mais plena no
LIVRE

O teu lugar é aqui, o nosso caminho é juntos.

quotidiano do LIVRE. Nos últimos anos, **aumentou cinco vezes** o número de membros e apoiantes do partido, ao mesmo tempo que finalmente diminuiu o tempo de espera para a aceitação da inscrição. Multiplicaram-se os Núcleos aprovados e os próximos anos servirão para criar muitos mais. Criaremos novas formas de apoio aos funcionários do partido, num espírito de co-decisão. Acima de tudo, essa mudança — e, em alguns casos, essa transformação — vai contar com o **teu contributo decisivo**.

Tal como contámos contigo nas etapas de fundação, viabilização e crescimento do LIVRE, sabemos que dirás «presente» aos desafios que os tempos agora nos lançam. Basta olhar à nossa volta para ver como a realidade pode ser impiedosa para com os partidos que perdem a visão de conjunto — e sabemos que desejas para o LIVRE a construção da alternativa forte e clara de que o país precisa.

O teu lugar é aqui, o nosso caminho é juntos.



progressistas.pt — artigos e opinião em co-produção.

PARTE I · CRESCER PARA FORA

02

como o LIVRE chegou até aqui

Balço de um crescimento sem paralelo: o LIVRE é hoje a quinta força política no Parlamento e o maior partido à esquerda do PS.



Nurin Mirzan

Assessora do Grupo Parlamentar do LIVRE. Licenciada em Gestão de Informação, tem experiência profissional no setor privado, nomeadamente na gestão de projetos de inovação tecnológica, e no setor social, onde dirigiu um programa de formação em liderança para jovens mulheres moçambicanas. Foi cabeça de lista no círculo eleitoral de Fora da Europa nas eleições legislativas de 2024 e candidata à Câmara Municipal do Seixal nas eleições autárquicas de 2025.

PELOURO

infraestrutura tecnológica e gestão de dados; ligação ao Grupo Parlamentar; ligação a organizações e sociedade civil

EFETIVO #6

Nos últimos anos, o LIVRE cresceu e tornou-se um partido incontornável da política em Portugal. É hoje a **quinta força política no Parlamento** e o maior partido à esquerda do Partido Socialista.

Numa sucessão atípica de eleições, o LIVRE tem merecido a confiança dos eleitores e crescido sucessivamente. Mostrou não apenas a ambição, mas a capacidade de transformar a realidade da esquerda em Portugal. O crescimento eleitoral significativo — passando de um deputado único para um grupo parlamentar de quatro deputados e, um ano depois, para seis deputados, bem como a eleição de dezenas de autarcas por todo o país — é evidência de que, apesar do contexto desfavorável de crescimento da extrema-direita e da instabilidade à esquerda por todo o mundo, a política do otimismo, da imaginação e do diálogo tem futuro.

Em 2026, depois de ter apoiado Sampaio da Nóvoa em 2016 e Ana Gomes em 2021, o LIVRE apoiou o **Jorge Pinto**, primeiro candidato presidencial membro do partido. Com uma campanha marcada pela necessidade de evitar uma segunda volta com candidaturas de direita, a candidatura apoiada pelo LIVRE serviu para trazer para cima da mesa temas essenciais como a defesa da Constituição da República Portuguesa. Se o resultado em número de votos não foi o desejado, esta candidatura mostrou, por um lado, que há uma visão da

5.^a

força política no Parlamento — o maior partido à esquerda do PS

DEPUTADOS NA A.R.



71 196 → 204 676 → 257 291
votos (2022 · 2024 · 2025)



Presente: Presidenciais 2026.

+4500

membros e apoiantes — mais que duplicámos em dois anos

esquerda verde europeísta também para a presidência da república e, por outro, a importância de estar à altura da defesa da democracia.

O LIVRE sempre foi construído por muitas pessoas, e hoje também podemos afirmar que o LIVRE cresceu porque é reconhecido em mais caras — tanto a nível nacional como a nível local — e está presente em mais espaços: nos órgãos nacionais e locais, na comunicação social, nas redes sociais e em eventos em todo o país.

Mas não é apenas em votos, mandatos e caras que o LIVRE cresceu. O número de membros e apoiantes mais do que duplicou nos últimos dois anos. **Contigo, somos agora mais de 4500 pessoas** que todos os dias fazem o LIVRE. Dezenas de Núcleos Territoriais e Municipais nasceram ao longo destes dois anos, o que mostra a mobilização e a maior ligação às comunidades, o enraizamento nos territórios e o aumento das diversas realidades dentro do partido.

Também a nível da importância internacional, o LIVRE cresceu. Depois de se ter tornado membro de pleno direito do **Partido Verde Europeu**, o LIVRE tem participado regularmente nas suas reuniões, discussões e congressos, sendo apontado como um exemplo em termos da defesa dos valores e da forma de fazer política. Foi especialmente relevante a eleição de **Rui Tavares para o comité** do partido em dezembro



Isabel Mendes Lopes com Yolanda Díaz e Luka Mesec, ministra e ministro do Trabalho de Espanha e Eslovénia, em evento do LIVRE e dos Verdes Europeus na Casa do Alentejo. Dezembro 2025.

de 2024 e o acolhimento do **congresso do Partido Verde Europeu em Lisboa**, por proposta do LIVRE em dezembro de 2025.

Para virar a página de crescimento da direita conservadora e neoliberal e da extrema-direita, o campo progressista tem de apresentar alternativas credíveis. O LIVRE não tem faltado a essa chamada e continuaremos a lutar pela construção dessa alternativa, que permita à esquerda recuperar a confiança dos muitos eleitores legitimamente desiludidos e revoltados com o aumento do custo de vida, com os preços da habitação e com a falta de capacidade dos vários projetos políticos em transformar o país.

No momento em que vivemos, é hora de o campo progressista e ecologista apresentar um projeto de governação claro, abrangente e com visão de longo prazo para o país. É precisamente isto que queremos continuar a construir, e contamos com todas as pessoas que se queiram juntar a nós nesta missão. Contamos, especialmente, **contigo**.

03

o momento em que vivemos

Pela primeira vez na nossa Segunda República, o parlamento tem uma maioria de mais de dois terços de deputados de direita e extrema-direita.

O «não é não» tornou-se um «veremos caso a caso» que se assemelha a um «sim é sim».



Congresso do Partido Verde Europeu, de que o LIVRE foi anfitrião. Dezembro 2025.

Pela primeira vez na história da nossa Segunda República, existe uma maioria de mais de dois terços de deputados de direita e extrema-direita. Esta realidade coloca-nos perante riscos de enormes retrocessos em áreas tão centrais como o direito à habitação, a defesa do Serviço Nacional de Saúde ou ainda o direito ao trabalho digno.

Mais: esta maioria das direitas ameaça traduzir-se em ataques à Constituição da República Portuguesa, decididos apenas no seio das direitas cada vez mais radicalizadas e extremistas, enfraquecendo aquele que é o pilar fundamental da nossa Democracia e, muitas vezes, a última linha de defesa dos direitos de todos nós. Não queremos a Constituição dilapidada por vingança, sectarismo e política de trincheiras. A Constituição é, e tem de continuar a ser, um documento que é de todos e para todos. Também aqui se vê — como se viu nas últimas eleições presidenciais — a importância da união de todos os democratas na defesa daquele que é e tem de continuar a ser o nosso chão comum.

Sem uma maioria de apoio no Parlamento, a aprovação dos diplomas apresentados pelo governo tem sido conseguida ora com votos do Partido Socialista, ora com votos do Chega. Neste cenário, sempre incerto, o país é confrontado com uma mini-crise de cada vez que um diploma do governo é trazido à discussão na Assembleia da República. Esta instabilidade garante



Henrique Vasconcelos

Mestre em medicina pela Universidade do Porto, investigador em economia da saúde e consultor de análise de dados. Membro do Grupo de Contacto de 2020-2022, Membro da Assembleia em 2022-2024, Grupo de Coordenação Local do Porto 2019-2021 e 2023-2025.

PELOURO

ligação ao Partido Verde Europeu e outros Verdes; infraestrutura tecnológica e gestão de dados; comunicação

EFETIVO #7

PROPOSTA

Trabalho com Futuro — direitos, produtividade e adaptação tecnológica

apenas uma certeza: neste segundo governo de Luís Montenegro, qualquer linha vermelha que pudesse existir em relação à extrema-direita já não existe. O «**não é não**» transformou-se num permanente «**veremos caso a caso**» que cada vez mais se assemelha a um «**sim é sim**».

A isto se acrescenta a não clarificação do Partido Socialista e um alinhamento cada vez maior da Iniciativa Liberal e do Chega com as opções estratégicas do governo. Tudo isto faz com que a responsabilidade do LIVRE como força de oposição seja ainda maior do que o recente crescimento do partido. Esta oposição tem ficado clara nos temas estruturais que o governo apresenta, como o pacote laboral, a lei de estrangeiros ou as políticas para a habitação e o SNS — e tem sido pela voz do LIVRE que se tem exigido uma resposta célere, ágil e completa aos problemas que afetam os portugueses.

Uma oposição feita de propostas

A oposição do LIVRE é, como sempre foi, de propostas. A um pacote para o trabalho que, com dezenas de alterações à lei laboral, nada traz que beneficie os trabalhadores, o LIVRE apresentou a sua proposta alternativa: **Trabalho com Futuro**, com foco nos trabalhadores e nos seus direitos, no aumento da produtividade e na adaptação a uma economia onde a tecnologia tem um papel cada vez mais relevante.



Ana Gomes de Almeida

Gestora de Produto, mas estudou Línguas e Relações Internacionais e continua (talvez demasiado) interessada em linguística e política externa. É Deputada Municipal em Gondomar e membro do Grupo de Coordenação Local do NT Distrital do Porto. Natural da Figueira da Foz e ex-emigrante, radicada agora em Rio Tinto, acredita num Portugal descentralizado e aberto ao mundo.

PELOURO

ligação aos Núcleos Territoriais e à Rede de Autarcas; ligação à Rede de Trabalho; infraestrutura tecnológica

EFETIVO #8

Também a nível social, o LIVRE distinguiu-se com uma alternativa à Prestação Social Única proposta pelo governo: uma **Prestação de Coesão Social**, protegendo efetivamente os mais frágeis e contribuindo para a sua autonomia e participação na vida comunitária. Como complemento, propôs ainda uma **Garantia Pública de Emprego**, para que quem pode trabalhar o faça com condições dignas e justamente remuneradas, em áreas críticas onde faltam trabalhadores.

A lista de propostas alternativas é longa. Infelizmente, a maioria tem sido chumbada, mas há vitórias importantes a referir, como a criação do **Passe Ferroviário Nacional** (que o Governo rebatizou de Passe Ferroviário Verde), a criação do **Fundo de Emergência para a Habitação** ou as melhorias nas carreiras dos enfermeiros. Acreditamos que esta é a oposição certa: críticos, mas propositivos; assertivos, mas inspiradores; contundentes, mas esperançosos.

O novo normal climático

Continuaremos a apresentar a nossa visão distinta de um novo modelo de desenvolvimento para Portugal: uma economia assente em setores de alto valor acrescentado, que aposta nas transições digital e ecológica e que distribui bem os ganhos do desenvolvimento, protegendo o planeta em simultâneo. Num contexto económico cada vez mais marcado pela

PROPOSTA

Prestação de Coesão Social — proteger os mais frágeis e a sua autonomia

PROPOSTA

Garantia Pública de Emprego — trabalho digno onde faltam trabalhadores



Para ser LIVRE: legislativas 2025.



«Verde. Justo. Juntos.» — campanha das legislativas de 2024.

incerteza, esta transformação é urgente: não podemos continuar a ter uma economia excessivamente assente no turismo e em setores conexos muito alavancados.

Os últimos dois anos mostraram aquele que será o novo normal em Portugal, com fenómenos naturais extremos e consequências trágicas. Em 2025, registou-se o fogo florestal com maior área ardida da história de Portugal; no início de 2026, um comboio de tempestades assolou o centro do país, com impactos para as populações que serão visíveis durante anos. Estes fenómenos não acontecem por acaso. As alterações climáticas trarão eventos cada vez mais frequentes e intensos, a que se acrescem outros, como o apagão de abril de 2025. Tudo isto exige o fomento de uma cultura de planeamento, preparação e prontidão.

Uma ordem internacional em deriva

A realidade internacional não nos pode deixar tranquilos. O genocídio em curso em Gaza e a ocupação de áreas cada vez maiores na Cisjordânia e no Líbano por Israel, a guerra na Ucrânia após a invasão russa, ou os ataques de Israel e dos Estados Unidos ao Irão expuseram as fragilidades de um sistema internacional sem ferramentas eficazes para evitar conflitos e punir responsáveis. As consequências estão à vista: mortandade, destruição e uma deriva autoritária em muitos destes países. Os seus impactos chegam

89,7%

eleito membro de pleno direito do Partido Verde Europeu com 89,7% dos votos (Viena, 2023)

também a Portugal — o aumento do custo de vida, particularmente em bens essenciais, tem um impacto concreto nos orçamentos das famílias.

Esta instabilidade tem responsáveis fáceis de identificar. Com Donald Trump à cabeça de uma verdadeira internacional populista-reacionária, a destruição de qualquer princípio de direito internacional surge como objetivo deliberado — e essa visão tem aliados nos partidos de extrema-direita europeus, não sendo Portugal exceção. Perante a inconstância de Trump, a postura cada vez mais aguerrida da China e uma rede de alianças cada vez mais estruturada entre governos autoritários, a promoção da **autonomia estratégica** portuguesa e europeia torna-se premente: da defesa à transição ecológica, da autonomia digital aos direitos cívicos e ao reforço do Estado social.

É crucial que o futuro alargamento da União Europeia — nomeadamente com a Ucrânia — não seja pretexto para diluir as bases do (ainda imperfeito) modelo social europeu. O LIVRE vê a União Europeia como um modelo político no qual são igualmente fundamentais os direitos humanos e o Estado de Direito, padrões ambientais elevados e a prosperidade partilhada. Para o LIVRE, a justiça social, ambiental e política não são objetivos negociáveis — nem em Portugal, nem na União Europeia, nem no mundo.

40.º

o LIVRE foi anfitrião do 40.º Congresso do Partido Verde Europeu — Lisboa, dezembro 2025



«Para ser LIVRE» — cartaz das Legislativas de 18 de maio de 2025.

Perante esta realidade de instabilidade e retrocessos, é essencial ter um LIVRE forte, presente em todo o território e em todos os centros de decisão. Só assim, com uma mudança de ciclo político, conseguiremos reverter os retrocessos e preparar caminho para um modelo de desenvolvimento justo e sustentável. É esse o principal mote desta lista: **ampliar o LIVRE**, consolidar o seu crescimento e estar pronto para assumir todas as responsabilidades. Não temos dúvidas de que o iremos fazer. E será contigo.



Rodrigo Teixeira

32 anos, natural de Faro e é estudante finalista do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas na Universidade do Algarve. Foi representante nacional dos estudantes do Ensino Superior no Conselho Consultivo da Juventude (CCJ) e no Conselho Consultivo do IPDJ. É Deputado Municipal de Faro, membro do Grupo de Contacto, membro do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial do Algarve e foi candidato como cabeça-de-lista do LIVRE pelo Círculo de Faro às Eleições Legislativas de 2024 e 2025.

PELOURO

ligação aos Núcleos Territoriais, à Rede de Autarcas e à Rede de Jovens; ligação a organizações e sociedade civil

EFETIVO #9

04

o LIVRE no contexto político atual

Ou como dar a volta a isto. O tempo que vivemos é o tempo do LIVRE.

O tempo que vivemos é o tempo do LIVRE.

2x+

mais do que duplicámos membros e apoiantes nos últimos dois anos

O tempo que vivemos é o tempo do LIVRE. À medida que a extrema-direita procura normalizar discursos de exclusão e autoritarismo, que os partidos tradicionais revelam dificuldades em responder aos desafios emergentes, e que a crise climática e a revolução tecnológica transformam profundamente as nossas vidas, torna-se evidente a necessidade de novas respostas políticas. O LIVRE nasceu precisamente para responder a estes desafios e para construir soluções progressistas para o século XXI.

O LIVRE cresceu porque soube responder a um espaço político que permanecia por ocupar: o da esquerda verde europeísta. Democrático por natureza e transformador por espírito, capaz de combinar justiça social, sustentabilidade, conhecimento e esperança num projeto coerente para o futuro do país. Além disso, num contexto marcado pela polarização, pela agressividade e pelo populismo, o LIVRE diferenciou-se pelo seu tom e postura: sempre fizemos política construtiva, dialogante e respeitadora. Mesmo isolados, no parlamento, nas autarquias ou fora deles, essa postura ajudou a criar confiança.

Decorrente desta postura séria e aberta, o LIVRE procura também ser uma força de convergência, capaz de construir pontes entre partidos, movimentos sociais e instituições, entre ambientalistas e trabalhadores, entre gerações e territórios, entre sociedade civil e poder político. E esse espaço político encontrou

UM MOVIMENTO A CRESCER

- **2014**
fundação do LIVRE
- **2023**
cerca de mil membros e apoiantes
- **2025**
mais de 4500 e quase 30 núcleos



«Para ser LIVRE» — Programa, Legislativas 2025.

A VIRAGEM**De partido de influência a partido de governação**

expressão eleitoral: durante os últimos dois anos, o LIVRE passou de uma representação parlamentar de um único deputado para o maior grupo parlamentar da sua história, reforçou a sua implantação autárquica e tornou-se uma força incontornável do panorama político nacional.

O LIVRE surge como uma esquerda de futuro, que não receia responder a desafios que exigem transformações estruturais, e existe para ajudar a construir uma nova maioria de progresso, capaz de responder aos desafios sociais, ecológicos e democráticos do século XXI. Dizemo-lo claramente: o LIVRE está preparado para assumir responsabilidades de governação quando os portugueses assim o decidirem.

Até agora, o LIVRE foi sobretudo visto como um partido de influência, mas o crescimento eleitoral dos últimos anos mostra que as propostas que apresentamos têm eco junto das pessoas. O desafio dos próximos anos é transformar o crescimento do LIVRE numa capacidade ainda maior: a de governar. Mas, para ser visto como um partido de governação, não basta ter boas propostas; é preciso demonstrar capacidade — apresentar soluções exequíveis, preparar quadros, desenvolver implantação territorial, demonstrar capacidade de negociação e construir credibilidade institucional.



Rosa Vale

Licenciada em Fiscalidade e a frequentar Mestrado em Gestão Pública, natural de Barcelos. Integrou as listas pelo LIVRE, pela primeira vez em 2015, sendo que nas últimas eleições autárquicas foi cabeça de lista à Câmara Municipal de Barcelos.

PELOURO

gestão e secretariado do Grupo de Contacto; articulação com Assembleia e Conselho de Jurisdição

EFETIVO #10

O próximo ciclo político não será decidido entre a direita e a esquerda tradicionais. Será decidido entre quem consegue oferecer uma resposta credível aos desafios de hoje e de amanhã: a crise climática, a revolução tecnológica, o envelhecimento demográfico, a habitação, a defesa da democracia e a autonomia estratégica europeia. O LIVRE é uma das forças que devem moldar esse novo ciclo, porque fez destes desafios o centro da sua ação política.

Sabemos que somos parte da alternativa. Contigo, seremos parte da maioria progressista que um dia voltará a governar Portugal. O nosso desafio para os próximos anos é garantir que essa maioria seja mais verde, mais justa, mais democrática e mais LIVRE. Assim, não mudamos só o jogo.

Mudamos o país e o mundo.

Devemos ter uma ambição dupla para a nossa base eleitoral: **consolidar e alargar**. Estes dois movimentos devem ocorrer em simultâneo, de modo a que um alimente o outro. Para consolidar, precisamos de nos aproximar das pessoas, criando atividades online e offline que potenciem maior envolvimento — os «Cafés com Deputados» são um exemplo que queremos continuar. Para alargar, contamos com aprimorar o trabalho que temos feito, das newsletters às redes sociais, avaliando o impacto de cada iniciativa para aprimorar a seguinte.

Consolidar e alargar, em simultâneo: que um movimento alimente o outro.



«Contrato com o futuro» — Programa, Legislativas 2024.



«25 de Abril sempre» — o LIVRE em defesa do chão comum da democracia.

A suposta estabilidade traduzida na ausência de eleições antecipadas não pode significar aceitar todo o tipo de retrocesso. A estabilidade não é, nem pode ser, um fim em si mesma.

05

o que nos espera em 2026–2028

E mais além. Um período sem eleições previstas para consolidar e ampliar — mas sempre prontos para cenários antecipados.

2026-28

janela sem eleições para consolidar e ampliar



Jorge Pinto e Yolanda Díaz num evento sobre habitação em Lisboa. Dezembro 2025.

Depois de muitos anos de alvoroço eleitoral — com várias eleições sucessivas a nível nacional, regional, europeu, presidencial e local —, o período 2026-2028 diferencia-se por não ter eleições previstas. Isto permite-nos consolidar o partido tanto interna como externamente e tirar partido das suas várias sinergias para ampliar o LIVRE. Por outro lado, temos sempre de estar preparados para os cenários de eleições antecipadas — seja a nível nacional, seja nas regiões autónomas.

Reforçar o LIVRE no poder local

Nas últimas eleições autárquicas, o LIVRE apresentou várias candidaturas, quer autónomas quer em coligação, em vários municípios do país, elegendo dezenas de autarcas que representam o LIVRE nas assembleias municipais e de freguesia de norte a sul. Em 2025, o LIVRE afirmou-se como um partido autárquico e de força política com presença crescente no poder local. Devemos encarar este crescimento como uma oportunidade para ampliar o LIVRE nos territórios, aproximar a política das pessoas e demonstrar que as nossas propostas respondem a problemas concretos.

O poder local é onde a democracia se exprime de forma mais próxima das pessoas: é nos municípios e freguesias que se discutem muitas das questões que mais diretamente afetam a vida de todos. O resultado destas autárquicas deverá ser transformado, no

68

eleitos em 20 municípios em 2025 —
multiplicámos por 8 face a 2021

Os Açores e a Madeira são centros vivos da nossa democracia.

decorrer deste mandato, numa verdadeira estratégia de crescimento e ampliação do LIVRE como força política no poder local. A preparação das eleições autárquicas de 2029 começa agora: com organização, formação, identificação de regiões prioritárias, capacitação de equipas locais e consolidação do trabalho desenvolvido.

Reforçar o LIVRE nas Regiões Autónomas

O LIVRE é um projeto político de âmbito nacional, mas cada vez mais enraizado nas realidades concretas de cada território. As Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira são centros vivos da nossa democracia, com especificidades, desafios e potencialidades que exigem uma presença política consistente, próxima e comprometida. Reforçar o LIVRE nestas regiões é, antes de mais, um compromisso com a proximidade — às pessoas, às suas preocupações quotidianas e ao seu direito de serem plenamente representadas.

Os Açores

O contexto político açoriano pode vir a ser marcado por eleições legislativas regionais antecipadas. Perante este cenário, o caminho passa por uma estratégia assente na preparação atempada, na mobilização de pessoas e na afirmação de uma alternativa política forte e coerente. É fundamental investir desde já na consolidação de uma base local, dinamizar o Núcleo Territorial dos Açores e trazer participação cívica que



Bruno Pedrosa

32 anos, natural de uma bonita aldeia do concelho de Leiria. Reside em Coimbra há 15 anos onde se formou em Engenharia Civil e neste momento é investigador na Universidade do Porto. Faz parte do LIVRE desde 2021 e do GCL do NT Coimbra Distrito desde 2022. É co-porta-voz do NT Coimbra Município e deputado da Assembleia Municipal de Coimbra e fpo representante do LIVRE no Conselho Municipal da Juventude de Coimbra no mandato autárquico anterior. Participou nas Primárias Abertas para as Eleições Legislativas de 2024 tendo ficado em segundo lugar na lista do círculo de Coimbra.

PELOURO

ligação aos Núcleos Territoriais, à Rede de Autarcas e a organizações da sociedade civil

EFETIVO #11



«Por uma Europa unida e LIVRE» — Programa, Europeias 2024.

ajude a formar uma equipa que represente o projeto do LIVRE em permanência. Programaticamente, o LIVRE deve aliar sustentabilidade ambiental, justiça social e desenvolvimento económico equilibrado, com respostas aos desafios concretos da Região: mobilidade inter-ilhas, fixação de população jovem, valorização dos serviços públicos e proteção dos ecossistemas únicos do arquipélago.

A Madeira

A realidade da Madeira tem sido marcada por uma forte concentração de poder ao longo de décadas, criando um regime à parte que limita a renovação democrática e a pluralidade política. Neste contexto, o crescimento do LIVRE representa uma oportunidade para abrir novos caminhos, com mais transparência, participação e justiça. A implantação do LIVRE na Madeira exige persistência e inteligência estratégica: investir em novas formas de presença, aproximar o partido da sociedade civil e dar voz a quem procura uma alternativa progressista, europeísta e ecológica, adaptando a mensagem à realidade madeirense — o custo de vida, o acesso à habitação, a diversificação económica e a proteção do território.



Florbela Carmo

54 anos, licenciada em Tradução e Secretariado, natural de Lamego, reside em S. Miguel há 24 anos. Trabalha num escritório de advogado e foi formadora, durante 3 anos, na Escola Profissional da Ribeira Grande. É membro do LIVRE desde 2015 e já pertenceu ao Grupo de Contacto e ao Conselho de Jurisdição. Neste momento faz parte do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial dos Açores. Integrou as listas a todas as eleições a que o LIVRE apresentou candidaturas – Regionais, Legislativas e Autárquicas.

PELOURO

tesouraria; ligação a organizações da sociedade civil

EFETIVO #12

Mundo

O calendário internacional dos próximos anos — das eleições nos Estados Unidos às do Brasil, entre outras — terá impacto no contexto em que o LIVRE atua. Pensar à escala global é também pensar na vida dos nossos concidadãos.

Preparar o não longínquo ano de 2029

O mandato do próximo Grupo de Contacto do LIVRE terminará em 2028. No entanto, uma das principais tarefas será preparar o ano de 2029, que será muito exigente eleitoralmente. Prevêem-se para esse ano eleições europeias em maio ou junho e autárquicas em setembro ou outubro, que poderão ocorrer em simultâneo com eleições legislativas (caso estas não sejam antecipadas) e com as eleições regionais nos Açores. Importa, portanto, preparar o partido para enfrentar esse ano desafiante com todas as condições possíveis.

Preparados para eleições antecipadas

Embora não estejam previstas eleições legislativas durante o mandato do próximo Grupo de Contacto, não podemos excluir o cenário de legislativas antecipadas nos próximos dois anos. As últimas três eleições legislativas resultaram de dissoluções do Parlamento antes do fim previsto: em 2022, 2024 e 2025, o país foi atirado para eleições antecipadas. Em nenhum desses momentos o LIVRE faltou à chamada —

2029

europeias, autárquicas, legislativas e regionais dos Açores



Ação de campanha, janeiro de 2024.

em 2022 reconquistámos o nosso lugar na Assembleia da República, em 2024 elegemos o primeiro Grupo Parlamentar da história do LIVRE, que alargámos em 2025. Num cenário de novas eleições antecipadas, estaremos preparados, como estivemos sempre.

PARTE II · CRESCER POR DENTRO

06

crecscer por dentro

Para enriquecer, melhorar e proteger a experiência de cada pessoa no LIVRE.

Só assim podemos atingir o verdadeiro crescimento: em conjunto, em união, em progresso. Só assim, contigo.

Nada se faz se não em conjunto. O crescimento do LIVRE é, também, reflexo da criação de mais pontos de contacto com a sociedade civil. Mas isto não é suficiente. Não basta a mera união ou simbiose entre todas as pessoas: é necessário o reforço mútuo das estruturas, criando uma sinergia que possa alavancar uns e outros. Só assim, podemos atingir o verdadeiro crescimento: em conjunto, em união, em progresso. Só assim, contigo.

Para isso, acreditamos que os próximos dois anos devem, também, servir para reforçar e fortalecer as nossas estruturas internas, às quais se acrescentam as redes que o partido pode e deve criar e as ações que transformam as ideias em coisas concretas, ampliando o LIVRE.

A criação de espaços de encontro, por um lado, e a produção de coisas concretas, por outro, é uma obrigação de um partido que se quer mais amplo. Por isso, lançámos nesta primavera o **Portal Progressistas**, criámos o Jornal **Lê** e estamos focados na importância dos encontros e festas presenciais. Mas neste próximos dois anos queremos mais. Como através da criação de uma **Cooperativa associada ao LIVRE** ou através do reforço das nossas redes.

As redes de trabalho, de autarcas e de jovens – e outras, como a da cultura –, têm dois propósitos: por um lado, unir os membros do LIVRE que partilham áreas

OBJETO DE DESEJO

Uma Cooperativa associada ao LIVRE



«Por uma Europa unida e LIVRE» — Europeias 2024.

FORMAÇÃO

Capacitação de quadros com o Instituto José Tengarrinha

FORMAÇÃO

Escola dos Futuros e Progressistas, com o Instituto José Tengarrinha



«para ser LIVRE» — imagem de campanha das Legislativas de 2025.

profissionais ou de conhecimento e querem construir, tematicamente e em conjunto, a sua área e, por outro, recorrendo a esse conhecimento do terreno, aproximar o partido da sociedade civil, criando mais que uma porta de entrada: criando uma ágora capaz de abarcar todas as pessoas, todas as sensibilidades, todas as tendências.

Mais do que consolidar a nossa arquitetura de participação partidária, queremos ampliar esses espaços. Isso exigirá clareza na forma como as várias estruturas do partido trabalham e como comunicam, não só entre si, mas também com todas as pessoas da sociedade civil que delas queiram fazer parte, em vários graus de participação e governança. A simplificação e harmonização de processos, mas também conceptual, é fundamental para tirar partido da simbiose entre todos os espaços existentes ou a serem criados.

Estamos certos que nada disto poderá ser possível sem a forte capacitação de quadros através de formações e sessões oriundas destes espaços. A capacitação de membros, apoiantes, Grupos de Coordenação Local e eleitos, e de todas as pessoas é fundamental numa sociedade que se quer mais democrática, participada e coesa. Para isso, a parceria com o **Instituto José Tengarrinha** deve

**John Alves**

34 anos, Consultor de Empreendedorismo e Economia Social, nascido no Canadá mas criado e residente em Chaves. É membro do LIVRE desde 2024 e foi líder de candidatura do Plano C: Cidadãos por Chaves, nas Autárquicas de 2025. Em 2021 trabalhou com o Green Party of Canada, enquanto Coordenador de Mobilização.

PELOURO

mobilização e eventos; angariação de fundos; ligação a organizações da sociedade civil

EFETIVO #13

1 de 13

Rui Tavares no Comité executivo do Partido Verde Europeu (Dublin, 2024)

ser aprimorada e fortificada, naquela que é a estrutura parceira do LIVRE mais capaz de realizar formações, sessões, programas e cursos abertos.

Estamos igualmente certos que sem um espaço de partilha, de debate franco e aberto de ideias, de promoção dos Direitos Humanos e dos demais valores associados, não concretizamos uma sociedade informada, transparente e participativa. Para isso, o fomento da ligação aos **Progressistas** torna-se fulcral como elo essencial de cidadania para o desenvolvimento individual, coletivo, material e intelectual. A dinamização de um espaço seguro, aberto e inclusivo, que possa gerar confronto e debate de ideias, é parte integrante de um projecto que se quer participado e, sobretudo, co-criado.

Rede de Jovens

A Rede de Jovens é um anseio de grande parte das pessoas jovens do LIVRE e está a caminho de ser concretizada. A par com as recomendações do Partido Verde Europeu, comprometemo-nos a efetivar e a apoiar uma rede de jovens capaz de refletir, inovar e mobilizar esta população crucial para o sucesso do LIVRE. Para isso, continuaremos a dar apoio à Comissão Instaladora criada neste mandato cessante.

Em toda a Europa os partidos verdes são fortemente apoiados por pessoas jovens, sendo elas na parte essencial da sua base eleitoral e, no caso do LIVRE, esse



Café com Deputados em Ovar.

padrão também se tem verificado pelos mais recentes estudos. A juventude portuguesa enfrenta problemas específicos, sendo a parte mais afetada pela precariedade laboral e pela crise habitacional. Também reconhecemos o papel crucial das pessoas jovens em abrir novos caminhos e em antecipar novos objetos de desejo político, nomeadamente em questões europeístas, feministas e queer. Por isso, é fundamental criar uma estrutura dedicada aos problemas e anseios, desejos e esperanças das pessoas jovens.

E tudo isto se torna ainda mais urgente devido à pressão da extrema-direita, populista e altamente capaz de atrair e cativar os jovens. É importante oferecermos-lhes uma alternativa assentada em factos, que procure construir com eles o futuro que desejam e, assim, aproximá-los da política, de uma política genuína, transformadora, positiva.

Rede de Trabalho

Grandes avanços civilizacionais fizeram-se pelas lutas de trabalhadores. No presente ano, e neste preciso momento, os direitos dos trabalhadores encontram-se sob ataque redobrado, seja por via de uma legislação laboral que não só não prepara o futuro, como nos atira para séculos passados, seja por obrigações do ironicamente chamado «trabalho social» indexado a prestações sociais, algumas das quais também de âmbito laboral. Urge não só defender os direitos conquistados, mas lutar por avanços que dignifiquem e



Salomé Gomes

Enfermeira. Atualmente trabalha como especialista de produto numa empresa de dispositivos médicos. Candidata às eleições legislativas de 2024 e 2025 pelo círculo eleitoral de Aveiro e candidata às eleições autárquicas de 2025 no concelho de Santa Maria da Feira. Membro fundador do Núcleo Territorial de Aveiro em 2024 e integra o seu Grupo de Coordenação Local deste então.

PELOURO

ligação a organizações e sociedade civil;
ligação a Núcleos Territoriais e a Círculos Temáticos

EFETIVO #14

valorizem o trabalho. Concomitante a esta luta, pensar o futuro do trabalho, numa altura de desafios significativos, com o avanço da automatização, da Inteligência Artificial e da robótica, deve também ser desígnio de quem aborda estes temas.

Por tudo isto, foi lançada, neste ano de 2026 em que o direito laboral está a ser terrivelmente atacado, a rede de trabalho do LIVRE, que une os nossos membros e apoiantes ligados ao mundo do trabalho, nomeadamente em sindicatos e confederações sindicais, comissões de trabalhadores e especialistas. Nos próximos dois anos é fundamental ativar e robustecer esta rede para ancorar um pensamento estruturado e criar mais-valias necessárias para validar e dar força à luta pela emancipação dos trabalhadores.

Rede de Autarcas

O ciclo autárquico de 2025 confirmou o crescimento local do LIVRE. Em candidaturas próprias, o LIVRE obteve 35.468 votos e 12 mandatos para Assembleias Municipais, e 18.311 votos e 12 mandatos nas Assembleias de Freguesia. Somando candidaturas com participação do LIVRE, a implantação local ganha ainda maior expressão.

Os eleitos locais do LIVRE não devem estar isolados no exercício dos seus mandatos, nem depender apenas da capacidade individual de cada território para produzir propostas, acompanhar dossiers, comunicar posições

AUTÁRQUICAS 2025 - VOTOS



68 eleitos em 20 municípios
— 12 mandatos em
Assembleias Municipais + 12
em Assembleias de
Freguesia



Café com Deputados em Vila Nova de Gaia.

ou responder aos desafios da governação local. É necessário criar mecanismos permanentes de articulação e capacitação. Foi por isso criada, a seguir às eleições autárquicas, a Rede de Autarcas. Nestes próximos dois anos, é necessário torná-la mais presente, nomeadamente com afinação de procedimentos e de ferramentas e de um apoio mais eficiente à produção política local.

07

fazer o LIVRE crescer, contigo

Reforçar a capacidade organizativa, aprofundar a implantação territorial, fortalecer a produção programática, formar quadros e consolidar uma cultura de participação democrática e inclusiva.



Deputados Filipa Pinto e Jorge Pinto com Hélder Verdade Fontes, deputado municipal de Vila Nova de Gaia.

O crescimento eleitoral do LIVRE trouxe novas oportunidades, mas também novas responsabilidades e novos desafios. O aumento do número de Membros e Apoiantes e de Núcleos Territoriais é um ativo valioso que o LIVRE tem de conseguir aproveitar, mantendo a filosofia de informação, participação nas decisões e de trabalho colaborativo que caracteriza o LIVRE. Para continuar a crescer e estar pronto para assumir responsabilidades de governação, o partido precisa de reforçar a sua capacidade organizativa, aprofundar a sua implantação territorial, fortalecer a sua produção programática, investir na formação dos seus quadros e consolidar uma cultura de participação democrática e inclusiva. É esse o trabalho que temos pela frente.

Garantir maior participação, inclusão e pertença

O crescimento do LIVRE só será sustentável se for acompanhado pela construção de uma comunidade política inclusiva, acolhedora e que leve à participação política e partidária das pessoas que decidem juntar-se a esta comunidade que é o LIVRE.

Acolhimento de novos membros e apoiantes

Entrar num partido político é um ato de coragem. Quem se filia no LIVRE identifica-se com os pilares do partido e com as propostas defendidas, mas traz também consigo a sua história, razões e motivações.



25 de Abril — LIVRE Faro, com intervenção do deputado municipal Rodrigo Teixeira.

Por outro lado, cada novo Membro ou Apoiente é também uma nova oportunidade de renovar perspectivas, oxigenar ideias e de relembrar a nós próprios da razão pela qual também um dia decidimos trilhar este caminho e juntarmo-nos ao LIVRE.

Nos últimos dois anos o LIVRE mais que duplicou o número de membros e apoiantes. Depois de um período de grande afluência de inscrições, em que o seu processamento se revelou demorado, os processos foram revistos e agora o LIVRE tem conseguido processar as inscrições em tempo útil. Para garantir um bom ingresso a quem entra no partido, **é crucial que o processo de inscrição de membros e apoiantes permaneça rápido e simples**, mantendo os adequados processos de verificação, mas evitando demoras que prejudiquem a motivação e sensação de acolhimento, ao mesmo tempo que trabalhamos em reforçar o envolvimento dos Núcleos Territoriais no processo, sempre que possível.

A integração deve ser fluída, e como tal, é preciso assegurar que o **Manual de Boas Vindas**, que é hoje recebido via e-mail uma vez oficializada a adesão ao partido, se mantém útil, claro e acessível, à medida que novas estruturas e atividades vão sendo desenvolvidas.

E de maneira a ser possível estabelecer rapidamente novos laços de camaradagem, é igualmente importante promover mais sessões de acolhimento recorrentes,



Gabriela Alonso

Psicóloga de formação, psicoterapeuta e psicanalista por vocação. Membro do LIVRE desde Maio de 2024. Membro fundador do Núcleo Territorial Intermunicipal do Alentejo e membro do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial Intermunicipal do Alentejo. Humanista, feminista e defensora de um Portugal coeso territorial e socialmente em que ninguém seja deixado para trás.

PELOURO

ligação aos Núcleos Territoriais e aos Verdes Europeus

EFETIVO #15

também online mas, principalmente, em formato presencial. Estas devem ser feitas em articulação com os Núcleos Territoriais, com quem importa também reforçar e uniformizar os procedimentos de acolhimento de novos Membros e Apoiantes, através da criação de um guia de boas práticas, a ser adotado pelas estruturas locais do LIVRE existentes em todo o território.

O LIVRE como espaço de igualdade

Nos últimos anos, o LIVRE tem realizado vários avanços em direção à igualdade nas suas esferas de ação política, quer pelas regras e práticas partidárias, quer pela defesa acérrima de políticas públicas que contribuam para a eliminação de injustiças sociais e económicas.

Contudo, é preciso reconhecer que persistem desigualdades no acesso à discussão política e partidária. Se por um lado, existem obstáculos materiais, como o dinheiro e o tempo, e razões psicosociais que obstaculizam o acesso ao conhecimento e à participação, existem também percepções distintas sobre o debate e o conflito político que afetam as dinâmicas internas e prejudicam a participação de pessoas que historicamente têm sofrido exclusão, discriminação e opressão.



Hélder Verdade Fontes

30 anos, engenheiro químico e mestre em Filosofia, Política e Economia. Fez parte do Grupo de Coordenação Local Distrital do Porto (mandato 2023-2025) e da Assembleia (mandato 2024-2026). É um dos fundadores do NT de Vila Nova de Gaia, no qual faz parte do Grupo de Coordenação Local e, desde Outubro passado, deputado municipal. Escreve crónicas para jornais como o Público e, de forma regular, na Comunidade Cultural e Arte. É também membro da Aliança Social Democrata e fundador da Causa Pública.

PELOURO · SUPLENTE

estratégia; formação; ligação à Escola dos Futuros e Progressistas; ligação à Rede de Trabalho

SUPLENTE #1

Estes e outros obstáculos à igualdade no acesso à participação política, e às quais também o LIVRE não consegue ficar imune, precisam de ser ativamente combatidos e contrariados - ainda para mais numa altura em que vemos tantos direitos e liberdades a serem postos em causa.

Assim, mediante o perigo de crescente desproteção no «mundo lá fora», o LIVRE tem de dar o exemplo dentro de casa. Para isso, é crucial criar e dinamizar Grupos de Discussão que vão para além da sua função original e que possam constituir verdadeiros espaços seguros para os variados grupos de pessoas que existem dentro da grande comunidade que é o LIVRE. Estes espaços podem ser usados como fóruns de livre discussão e ideação de posições políticas que defendam as causas que lhes pertencem, mas também devem servir como redes de apoio e solidariedade interna face a situações de injustiça ou discriminação.

A busca pela igualdade está inscrita nos valores do LIVRE e é também por essa razão que importa tanto apostarmos nas pessoas, no desenvolvimento das suas competências e da agência necessária para a participação política. Importa garantir que elencamos esforços para remover, sempre que possível, barreiras temporais e financeiras para aceder a eventos e atividades do LIVRE, investir na capacitação política das mulheres e de pessoas de género



Campanha em São João da Madeira. Setembro 2025.

No LIVRE, a transformação que queremos alimenta-se da esperança e do sentido de pertença.

não normativo, e continuar a promover ambientes onde toda a gente consiga e queira participar, e se sinta segura para o fazer.

O LIVRE como espaço inclusivo e seguro

A ação política que tem o poder de transformar as instituições pode mover-se por emoções como o medo e a revolta - mas não é por aí que escolhemos ir. No LIVRE, a transformação que queremos ver acontecer é a que se alimenta da esperança e do sentido de pertença.

A inclusão é essencial em cada momento e isso aplica-se em particular à participação em atividades e eventos do LIVRE. É nos momentos de encontro que as pessoas devem sentir, desde o primeiro instante, que este foi desenvolvido para que toda a gente faça parte.

Nenhum espaço usufruído em comunidade está automaticamente isento de desafios à inclusão, de obstáculos à participação, e até de conflitos. Por outro lado, um espaço verdadeiramente seguro é aquele que está desenhado para ativamente incluir todas as pessoas; em que as pessoas se sentem seguras para participar, e não inibidas por pressões, intimidações ou hostilidades; em que existem formas de pedir ajuda sempre que necessário; e em que os conflitos também têm lugar para serem reconhecidos e resolvidos.

O partido tem a obrigação de garantir que os espaços



Em campanha no Alentejo.



Campanha autárquica em Faro.

(físicos e digitais) e eventos do LIVRE possibilitam e apelam à participação plena, nomeadamente de pessoas com deficiência, surdez ou neurodivergência. Como tal, é de tamanha importância que mantenhamos como prioridade assegurar de forma rigorosa que qualquer espaço onde decorram atividades organizadas pelo LIVRE, quer físico quer digital, cumpre as normas de acessibilidade.

Por outro lado, acreditamos na importância de criar equipas de cuidado dedicadas, formadas e preparadas para acolher, mediar e acompanhar no decorrer dos vários eventos organizados pelo partido, como acontece, aliás, neste Congresso. Não como vigilantes, mas como garantia de que há sempre alguém a quem recorrer e que nenhuma situação fica sem resposta, no caso de necessidades relativas a questões de acessibilidade, mas também no caso de existir uma denúncia de uma situação que possa constituir assédio ou discriminação. Aliás, precisamente por considerarmos crucial o LIVRE assumir um claro compromisso para com o desenvolvimento de uma cultura que previna e combata situações de assédio, discriminação e/ou qualquer situação de desigualdade nas dinâmicas do partido, que achamos necessário continuar a desenvolver e a consolidar mecanismos como o recentemente criado Canal de Denúncias.

ESPAÇO SEGURO

Manual de Boa Conduta, a partir do Código de Ética

Nesse sentido, neste próximo mandato será criado o **Manual de Boa Conduta do LIVRE**, com base no nosso Código de Ética, com foco na promoção de informação e sensibilização sobre comunicação não violenta e desenvolvimento de competências em resolução de conflitos.

Garantir espaços seguros tem sido um caminho contínuo. Ao longo dos anos, temos desenvolvido boas práticas que têm tornado a participação no LIVRE cada vez mais inclusiva e agregadora. E, justamente por reconhecermos essa evolução, queremos continuar a garantir novas formas para acolher calorosamente e incluir ativamente todas as pessoas que nos rodeiam.

Comunicação interna

O LIVRE é um espaço diverso, que deve também ser sempre acolhedor e seguro para todas as pessoas. E, por isso mesmo, proteger o espaço de diálogo é também proteger as pessoas que deles fazem parte. Os grupos onde convivemos digitalmente e onde trocamos informações e ideias, são essenciais para a ação política diária, pelo que é também nosso dever proteger esses fóruns e garantir que são ambientes seguros.

A moderação formal de espaços comunitários é uma forma de cuidado. Garante que o debate aconteça sem ferir, estendendo os valores que defendemos para a sociedade em que nos inserimos. Com as

**Patrícia Gonçalves**

É membro do LIVRE desde 2014. Ao longo dos últimos doze anos participou na construção e crescimento do partido, tendo integrado o Grupo de Contacto durante três mandatos consecutivos entre 2016 e 2022. Foi deputada na Assembleia Municipal de Lisboa entre 2017 e 2021, e integrou o executivo da Câmara Municipal de Lisboa, como vereadora em regime de substituição, entre 2021 e 2025, sendo atualmente membro do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial de Lisboa. Foi eleita para a Assembleia do LIVRE em 2022 e reeleita em 2024, exercendo em ambos os mandatos as funções de coordenadora da Mesa. Desde maio de 2025 é deputada na Assembleia da República, eleita pelo círculo de Lisboa. É doutorada em Física e professora catedrática no Instituto Superior Técnico, investigadora e Presidente da Direção do Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas.

PELOURO · SUPLENTE

estratégia; gestão operacional e coordenação de equipa; tesouraria

SUPLENTE #2



Encerramento de campanha autárquica em Gondomar.

aprendizagens dos últimos anos, e com a consciência de que o mundo e as formas como podemos magoar outras pessoas estão em constante mutação, consideramos que as regras que guiam as nossas interações nos espaços digitais devem ser claras para todas as pessoas que neles participam.

Para concretizar este objetivo, vamos promover a definição de regras de comunidades, aplicáveis a todas as pessoas que desejem participar em canais de comunicação digital associados ao LIVRE. Ao mesmo tempo, iremos estabelecer, em conjunto com os Grupos de Coordenação Local, a Assembleia e as coordenações dos Círculos Temáticos, um guião de boas práticas de moderação de conteúdos, para que os responsáveis destes espaços consigam adequadamente assegurar a moderação ativa dos vários canais de comunicação interna.

Esta é mais uma das muitas formas em que pretendemos reafirmar o tipo de comunidade que queremos ser, garantindo que somos consequentes na forma como nos relacionamos com medidas para tornar os nossos canais de comunicação mais seguros e mais nossos.

A visão que temos para o partido é também a de uma comunidade aberta e com uma ágora interna rica e participada. E, desde a sua criação, o Ponto LIVRE foi idealizado para ser um espelho disso. Enquanto partido



O LIVRE no European Greens — o Partido Verde Europeu.

descentralizado e partilhado, esta plataforma tem servido ao longo dos anos para possibilitar uma participação mais equitativa para todos os Membros e Apoiantes - incluindo a diáspora - como espaço para partilha de informação e debate de ideias, e como ferramenta de trabalho para a atuação conjunta e a coordenação dos trabalhos das diferentes estruturas que temos.

No entanto, o desenho e as funcionalidades do Ponto LIVRE, por replicarem as dinâmicas das redes sociais, têm trazido para a sua realidade atitudes e comportamentos que não servem o coletivo. A sua gestão não foi ainda assumida formalmente e a consequente responsabilização pela manutenção da plataforma não existe, deixando o Ponto LIVRE num limbo que perpetua dinâmicas que queremos evitar. Funcionalidades como «gostos», desnecessárias e nocivas, bem como a falta de moderação de conteúdos na plataforma, têm-se traduzido na degradação do nível de debate político interno e têm afastado muitos membros e apoiantes deste espaço de participação política e partidária. Ao mesmo tempo, a tecnologia em que o Ponto LIVRE assenta parece ter limitações ao nível do arquivo, partilha e colaboração em documentos, o que não dá segurança ao trabalho dos órgãos do partido, dos Núcleos Territoriais, dos Círculos Temáticos e respectivos Grupos de Discussão.



Bernardo Marta

Bernardo Marta (ele/dele; they/them), é engenheiro de dados e membro do LIVRE desde 2022. Atualmente é membro da Assembleia e faz parte da direção do Instituto José Tengarrinha. Colabora regularmente com a Green European Foundation e com a Federation of Young European Greens e já foi voluntário para o European Green Party. Foi dirigente distrital e candidato a várias eleições. Tem 28 anos, é licenciado em Gestão e mestre em Marketing pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto. Concluiu a parte curricular do Mestrado em Filosofia Política na Universidade do Minho. Nasceu na Figueira da Foz, vive em São João da Madeira e trabalha no Porto.

PELOURO · SUPLENTE

ligação ao Instituto José Tengarrinha e Escola dos Futuros; ligação à Rede de Jovens

SUPLENTE #3

Queremos que o Ponto LIVRE incentive a reflexão e intervenção de quem traz contributos fundamentais às discussões políticas essenciais e queremos que seja um espaço convidativo para ti e para todas as pessoas que queiram manifestar a sua opinião, sem medo de exclusão ou cálculos a antecipar concursos de popularidade e técnicas de aumento artificial da visibilidade. Um espaço onde as ideias e as propostas florescem - virado para a participação e não para murais, e que seja mais organizado, seguro e acessível.

A comunicação institucional com membros e apoiantes, e com pessoas que, simpatizando e querendo aproximar-se do partido, ainda não se filiaram, merece também mais atenção. A profusão de emails associados à divulgação de trabalho político e de atividades internas, de processos participados e de obrigações estatutárias resulta frequentemente numa dispersão da atenção e da conversão dessa comunicação em real participação de membros e apoiantes. A par de uma identidade visual distintiva para cada canal, iremos deixar mais explícitas e permitir uma mais fácil gestão das escolhas de cada pessoa quanto às comunicações que recebe do LIVRE.



«Presidente Presente» — Jorge Pinto, candidato à Presidência da República em 2026.

Círculos temáticos: reforçar a capacidade programática

As boas ideias e as propostas concretas continuam a ser um dos principais fatores de diferenciação do LIVRE. Para isso, importa reforçar os espaços de reflexão, debate e construção programática conjunta, aberta a todos os membros e apoiantes.

Os Círculos Temáticos são espaços fundamentais de participação no LIVRE: promovem reflexão conjunta, proporcionam o debate de ideias e assumem um papel agregador na discussão de temas e ideias que sejam do interesse dos nossos Membros e Apoiantes.

Ao longo dos anos, os Círculos Temáticos têm contribuído para a tomada de posições políticas do LIVRE, bem como para o desenvolvimento de iniciativas que o nosso Grupo Parlamentar levou à Assembleia da República. E, se não existem dúvidas do valor por detrás destas estruturas e o potencial tremendo que têm, é importante reconhecer que precisam de ser melhor aproveitadas.

Existem atualmente desafios no funcionamento dos Círculos Temáticos que têm levado a que muitos Membros e Apoiantes, em particular os que se juntaram mais recentemente, não reconheçam os Círculos Temáticos como lugares onde seja possível desenvolver trabalho com verdadeiro impacto no trabalho programático e parlamentar do LIVRE.



Marcha do Orgulho do Porto, 2025.

Precisamos, por isso, de melhorar a forma como os Círculos Temáticos e os respectivos Grupos de Discussão operam, assegurando que as estruturas estão montadas e organizadas de forma a que toda a gente consiga e queira participar. E, para tudo isto acontecer, acreditamos ser preciso aumentar o acesso ao conhecimento, recursos e apoio necessários para que o debate e os trabalhos aconteçam fluidamente.

Como primeiro passo, pretendemos estabelecer alguns procedimentos comuns e práticas de funcionamento dos Círculos Temáticos e dos Grupos de Discussão, para desbloquear alguns dos desafios sentidos. Em colaboração direta com os Círculos Temáticos e o Grupo de Trabalho Programa da Assembleia do LIVRE, criaremos um guião orientador que deverá, nomeadamente, definir o âmbito de responsabilidades e competências de uma coordenação de um Círculo Temático durante o mandato, ao nível do planeamento e desenvolvimento dos trabalhos; estabelecer e uniformizar as metodologias de trabalho, canais de comunicação e ferramentas de colaboração usadas pelos Círculos; e clarificar o modelo de articulação entre os Círculos Temáticos e os órgãos nacionais. Aqui, importa salientar a necessidade de incluir os Grupos de Discussão nos esforços encetados, pois embora não



Adriana Castro

26 anos, vive em Arruda dos Vinhos, licenciada em Ciências da Comunicação e da Cultura, atualmente a trabalhar como responsável de Marketing e Comunicação. Feminista, de Esquerda e uma forte ativista e defensora pelos Direitos Humanos, das Mulheres e da comunidade LGBTQIA+. Membro do LIVRE desde 2023, atualmente faz parte da Assembleia do LIVRE, é membro do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial Intermunicipal de Lisboa Norte, fazendo também parte da sua fundação, e membro do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial Distrital de Lisboa. É também eleita pelo LIVRE para o mandato 2025-2029 na Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira.

PELOURO · SUPLENTE

ligação à Rede de Jovens

SUPLENTE #4

possuam de momento reconhecimento estatutário, são extremamente importantes para a troca de experiências, o debate de ideias e o desenvolvimento de propostas.

Acreditamos também ser importante aumentar a coesão entre os vários Círculos Temáticos no que diz respeito à cadência e calendarização das eleições das coordenações dos Círculos Temáticos. Por isso, entendemos útil que se sincronizem as eleições das coordenações dos Círculos Temáticos, na sequência da tomada de posse do Grupo de Contacto, criando assim maior previsibilidade para todos os Membros e Apoiantes e aumentando a probabilidade dos membros dos vários Círculos Temáticos conseguirem participar mais ativamente nas eleições das coordenações.

Para reforçar a participação de membros e apoiantes nos Círculos Temáticos, é igualmente importante garantir que são criadas oportunidades para que o trabalho das várias estruturas temáticas e setoriais contribua ativamente para a atividade dos eleitos do LIVRE - Grupo Parlamentar e Autarcas - e para o constante desenvolvimento do Programa do LIVRE.

Nesse sentido, promoveremos e apoiaremos formações, organizadas em conjunto com a Rede de Autarcas, o Grupo Parlamentar e o Grupo de Trabalho Programa da Assembleia, para que seja partilhado



Autárquicas Barcelos 2025.

conhecimento teórico-prático sobre o trabalho autárquico, parlamentar e sobre como contribuir para o processo programático e legislativo. E, havendo essa vontade da parte dos membros, iremos também propor dentro do partido que se explore a possibilidade de afinar a organização e âmbito de cada Círculo Temático e os seus Grupos de Discussão, de modo a facilitar a contribuição estruturada para a ação política do LIVRE, quer nas autarquias, quer nos trabalhos parlamentares na Assembleia da República, quer no desenvolvimento contínuo do Programa político do LIVRE em estrita colaboração com o Grupo de Trabalho Programa da Assembleia do LIVRE.

Preparar quadros e desenvolver competências

Um partido que se quer longo e preparado para assumir maiores responsabilidades precisa de investir na formação dos seus membros, dirigentes e eleitos.

A formação ideológica e prática é essencial a uma atividade política de qualidade. Dessa forma, é necessário continuar o trabalho de cooperação com o **Instituto José Tengarrinha** no programa Escola dos Futuros e no Progressistas.

O Instituto José Tengarrinha tem-se revelado um elo de ligação com a sociedade civil e com a **Fundação Verde Europeia (GEF)**, sendo um instrumento que permite alargar a base de apoio social para as ideias da ecologia política, do feminismo queer, dos direitos humanos e



Daniel Ferreira

Tem 22 anos, vive em Vila Franca de Xira, é estudante da Licenciatura em Ciência Política no ISCSP-ULisboa e Assessor Técnico e Político na Assembleia Municipal de Lisboa. É membro do LIVRE desde 2020, foi candidato em diversas eleições, e nas Autárquicas de 2025 foi cabeça-de-lista à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. Fundou o Núcleo Territorial Intermunicipal de Lisboa Norte em 2024, sendo membro do seu GCL desde então. Atualmente é Deputado Municipal em Vila Franca de Xira.

PELOURO · SUPLENTE

ligação à Rede de Jovens e a entidades externas de juventude (FYEG, CNJ...); ligação à Rede de Autarcas

SUPLENTE #5

do europeísmo. Por outro lado, também se revela um ponto de conexão fundamental com a produção de pensamento e reflexão dos nossos congéneres europeus através das suas fundações.

Após estes dois anos de instalação e inauguração do Instituto José Tengarrinha, é necessário aprimorar processos e reforçar as vias de diálogo, estreitando a colaboração entre o mesmo e o LIVRE. Também é de aprofundar a ligação europeia potenciada pela rede de fundações verdes e pela **Green European Foundation**. Assim, continuaremos a garantir uma visão estratégica alinhada, e a contribuir para o funcionamento do Instituto José Tengarrinha e realizar reuniões quadrimestrais de acompanhamento.

Por outro lado, a capacitação é fundamental para a valorização das pessoas e das ideias do nosso partido. Permite a membros, apoiantes e dirigentes desenvolverem o conhecimento prático necessários para a ação política e, para além de contribuir para manter a unidade, garante que os membros compartilham uma visão clara sobre as metas do LIVRE e a melhor forma para as atingir. E por sabermos que para ampliar e renovar quadros políticos é preciso ativamente potenciar o desenvolvimento de novas lideranças, queremos apoiar as pessoas que pretendam adquirir conhecimento e competências que as permitam assumir funções em diferentes níveis, desde a gestão local aos cargos de representação.



XIV Congresso, Porto.

TERRITÓRIO

Criar NTs onde o LIVRE ainda não existe — Viseu, Guarda, Madeira e outros

Este é um dos nossos grandes objetivos para os próximos anos, e vamos concretizá-lo através do desenho e implementação de um plano de formação e capacitação, em articulação com o Instituto José Tengarrinha e os Verdes Europeus.

Núcleos Territoriais: chegar a todo o país

O crescimento do LIVRE depende da sua presença em todo o território e da capacidade de criar raízes duradouras nas comunidades, incluindo na diáspora.

Os Núcleos Territoriais desempenham um papel fundamental na implantação local do LIVRE, através do acolhimento dos novos membros e apoiantes, do acompanhamento da política local e da divulgação das ideias e propostas do partido nos seus territórios. Nos últimos anos, o número de Núcleos Territoriais – seja distritais, intermunicipais ou municipais – explodiu, o que faz com que o LIVRE esteja muito mais presente no território.

Mas o trabalho ainda não terminou: a contínua capilarização do partido a nível local, aproximando-se cada vez mais das diferentes comunidades e suas realidades, é apenas possível com a criação de mais Núcleos Territoriais, especialmente de âmbito municipal. **Durante os próximos dois anos, o LIVRE deve ter como objetivo a cobertura de todo o território nacional por Núcleos Territoriais, fomentando a criação de núcleos nos distritos de**

Chegar onde ainda não estamos: um LIVRE em todo o território e implantado na diáspora.



Festa da Espiga '22, na Voz do Operário — encontro e pertença.

Viseu e da Guarda – e contribuindo para a estratégia de aproximar o partido do interior do país e defender os seus interesses a nível nacional e local, na Região Autónoma da Madeira e ainda abarcando a nossa diáspora. Além disso, incentivaremos a criação de Núcleos Territoriais municipais, através do apoio aos membros e apoiantes que desejam formar um Núcleo Territorial no seu concelho.

A consolidação do LIVRE a nível local está fortemente ligada à capacidade de dinamização e mobilização de cada Núcleo Territorial e para isso é fundamental continuar a investir na capacitação dos Grupos de Coordenação Local. Áreas como a comunicação e gestão financeira e operacional são competências chave para tornar os Núcleos Territoriais mais ativos e com maior alcance. A capacidade de ligação à comunidade e mobilização, como a mobilização presencial e digital (fazer petições, organizar manifestações e produzir eventos), é também uma competência essencial para o trabalho de implantação local dos Núcleos Territoriais, articulada com uma narrativa consistente com a mensagem do partido.

Nos últimos dois anos, com o aumento de número de Núcleos Territoriais e de responsabilidade do partido, houve a necessidade de reforçar o seu acompanhamento, nomeadamente através da alocação de uma funcionária específica para prestar esse apoio, da definição e otimização de procedimentos internos,



Marcha do Dia Internacional das Mulheres, em Lisboa.

como a norma de tesouraria, contribuindo para uma maior autonomia dos Núcleos Territoriais. Importa, assim, continuar esse trabalho e aumentar a autonomia dos Núcleos Territoriais, através do contínuo aprimoramento dos procedimentos internos e da compilação de guias que ajudem os Grupos de Coordenação Local nas suas funções, seja no acolhimento de novos membros e apoiantes, organização de eventos, articulação com a sociedade civil ou mesmo articulação com os seus autarcas ou com outros Núcleos Territoriais.

As realidades locais dos territórios são, muitas vezes, distintas, e conduzem a diferentes experiências e aprendizagens de cada Núcleo Territorial. Apesar de realidades distintas, os territórios enfrentam também desafios comuns, que exigem respostas concertadas das estruturas locais do LIVRE. É, assim, importante promover o contacto e troca de experiências entre todos os Núcleos Territoriais, através dos canais de comunicação e partilha e continuando a promover o encontro anual dos núcleos.

Solidificar a estrutura institucional

Para ampliar o LIVRE e tornar o partido mais sólido, precisamos de continuar a reforçar o nosso funcionamento interno, a articulação entre estruturas e a profissionalização da organização.



Joana Goldschmidt

Apesar do percurso académico focado no Teatro, já experimentou diversas profissões em variadas áreas, estando agora focada no ramo da Produção Teatral. É membro do atual Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial Município de Lisboa e representante do LIVRE no Conselho Municipal da Juventude de Lisboa. 26 anos, nascida e criada em Lisboa, mas sempre com uma grande ligação às aldeias dos seus antepassados e à comunidade.

PELOURO · SUPLENTE

mobilização e organização de eventos

SUPLENTE #6

GRUPO DE CONTACTO

Pelouros claros desde a primeira hora; reuniões presenciais ou híbridas

Grupo de Contacto

Ampliar o LIVRE exige a melhoria contínua do funcionamento do Grupo de Contacto. Para isso, queremos ser claros na distribuição de pelouros no Grupo de Contacto, com responsáveis por esses pelouros desde a primeira hora.

São exemplos de alguns pelouros a criar ou manter no Grupo de Contacto os de co-porta-voz, secretário geral, tesoureiro, secretário internacional, articulação com Núcleos Territoriais, gestão do dia a dia do Grupo de Contacto, ligação às Redes, ao Instituto Tengarrinha e a outras estruturas na esfera do LIVRE, bem como outros pelouros que venham ser considerados necessários de criar.

Importa, também, tentar dinamizar reuniões em formato presencial ou híbrido do Grupo de Contacto, sejam elas públicas ou privadas. O Grupo de Contacto tem reunido exclusivamente em formato de videoconferência, o que é perfeitamente compreensível e atendível tendo em conta a dispersão geográfica dos seus membros, mas consideramos que realizar reuniões presenciais com a periodicidade possível ajudará a melhorar o funcionamento do Grupo de Contacto e a eficácia do nosso trabalho.



Marcha do Dia da Mulher 2026, Porto.

Articulação entre Grupo de Contacto, Assembleia e Grupos de Trabalho

Para reforçar a articulação interna e garantir maior proximidade entre o Grupo de Contacto e as diferentes estruturas do partido, iremos neste mandato definir pelouros de acompanhamento e ligação com os diferentes órgãos.

Estes pelouros terão como objetivo assegurar canais de comunicação mais claros, regulares e eficazes, permitindo que cada estrutura tenha interlocutores definidos, capazes de acompanhar o seu trabalho, recolher contributos, identificar dificuldades e promover uma maior coordenação política e organizativa.

A criação destes pelouros não pretende substituir a autonomia própria de cada órgão ou estrutura, mas antes facilitar a cooperação, evitar a dispersão de informação e garantir que o trabalho desenvolvido no partido seja mais articulado, acompanhado e valorizado.

Estes pelouros deverão funcionar como pontos de ligação permanentes, promovendo reuniões de acompanhamento, partilha de informação, sistematização de contributos e identificação de necessidades de apoio. Com esta organização, o Grupo de Contacto poderá acompanhar melhor a vida interna do partido, responder de forma mais



Fausto Fialho

Tem 30 anos e é natural de Odemira. Está a terminar o Doutoramento em História Antiga. É membro do LIVRE desde Novembro de 2023. Foi cabeça-de-lista do LIVRE por Beja nas Legislativas de 2024 e 2025, e candidato à Câmara Municipal de Odemira nas Autárquicas de 2025. É membro da Assembleia do LIVRE desde 2024, e faz parte do primeiro GCL do NT Interdistrital do Alentejo. Convicto progressista, ecologista e europeísta.

PELOURO · SUPLENTE

ligação à Assembleia do LIVRE e ao Conselho de Jurisdição; ligação à Rede de Jovens e à Federation of Young European Greens (FYEG)

SUPLENTE #7

eficaz às suas estruturas e garantir que o crescimento do LIVRE é acompanhado por uma maior capacidade de coordenação, planeamento e execução.

Funcionários do LIVRE

O crescimento do LIVRE nos últimos anos tem sido acompanhado pelo reforço da equipa de funcionárias e funcionários, com vista a dar resposta às crescentes necessidades do partido. Esta equipa tem sido essencial para garantir o funcionamento corrente do partido, a comunicação física e digital e a concretização dos vários projetos e iniciativas propostas.

Contudo, a ampliação do LIVRE reforça a necessidade de expandir as áreas operacionais. Até agora as áreas críticas têm sido administração, tesouraria e comunicação, sendo necessário reforçar áreas, como maior apoio à organização local para maior apoio de Núcleos Territoriais e autarcas ou assessoria jurídica. Assim, será necessário reforçar a equipa, dentro da folga orçamental possível.

O reforço da equipa de funcionárias e funcionários é um dos pontos urgentes, de forma ao LIVRE ter uma equipa consolidada a dar apoio a toda a estrutura e pronta para qualquer desafio que surja nos próximos dois anos - como no caso de eleições antecipadas. Garantir os meios técnicos, humanos e financeiros de um trabalho enraizado e não apenas em momentos de



Deputadas Isabel Mendes Lopes, Patrícia Gonçalves e Filipa Pinto, na homenagem à Carolina Beatriz Ângelo, no dia em que assinalámos os 115 anos do primeiro voto de uma mulher em Portugal.

FUNCIONÁRIOS

Semana de 4 dias, planos de carreira e Comissão de Trabalhadores

campanha eleitoral será uma prioridade deste Grupo de Contacto. O reforço da equipa será também acompanhado da melhoria das condições de trabalho no LIVRE. Queremos sempre que o LIVRE seja um local bom para trabalhar.

Numa perspetiva de garantir maior capacidade e poder de organização, o partido apoiará a constituição de uma Comissão de Trabalhadores do partido. Esta Comissão de Trabalhadores deverá encontrar um modelo de funcionamento que assegure a representação da equipa, auscultada em todos os momentos, em particular no que diga respeito a matérias de atualização salarial, condições de trabalho, e calendários de trabalho, em particular campanhas eleitorais.

Continuaremos a aplicar o modelo da **semana de trabalho de 4 dias**, adotada no mandato 2024-2026. Com o crescimento da equipa, é também essencial permitir uma progressão de carreira estável e previsível. Para isso, serão definidos uma tabela salarial e planos de carreira, em diálogo com a equipa de funcionárias e funcionários, que se concretizem em evolução salarial e ajuste de expectativas em relação a novas responsabilidades e funções orientadas para crescimento profissional. Continuarão a ser fomentadas oportunidades de formação a médio prazo para garantir o crescimento profissional e



LIVRE Faro com Isaac Nader, vice-campeão do mundo dos 1500 metros.

peçoal da equipa, através das redes já à disposição do partido, nomeadamente Instituto José Tengarrinha e European Center for Digital Action (ECDA).

Gestão financeira e orçamental do partido

O LIVRE cresceu muito, em todas as suas dimensões, nos dois últimos anos, marcados por sucessivas eleições. É essencial que o próximo mandato consolide a expansão e melhoria da gestão interna. A equipa de funcionárias e funcionários do LIVRE tem sido fundamental para que o partido consiga dar resposta às suas responsabilidades e também para garantir que os órgãos do partido se foquem na atividade e trabalho político. É importante reorganizar a equipa interna, mediante as necessidades identificadas e avaliar necessidades de reforço, através de novas contratações e sempre garantindo o equilíbrio financeiro.

A dimensão atual do partido, seja a nível financeiro, seja a nível de estruturas, como os Núcleos Territoriais, aumenta a complexidade da prestação de contas, exigindo uma maior responsabilidade e dedicação neste processo, tanto perante a Entidade das Contas e Financiamentos Políticos, como perante a Assembleia do LIVRE e perante os membros e apoiantes. Além disso, queremos uma comunicação da informação financeira mais eficaz e que cubra os principais indicadores financeiros. Assim, o esforço que tem vindo a ser seguido de profissionalização da tesouraria



Adriana Marques Silva

Com 33 anos, natural de Lisboa, é docente assistente convidada na UA1g e doutoranda em Gestão, investigando diversidade geracional e transferência de conhecimento organizacional no ensino superior. Com formação e experiência em Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional, é membro do LIVRE e foi candidata à Câmara Municipal de Faro nas autárquicas de 2025. Tem como objetivo contribuir para uma organização interna mais plural, democrática, próxima e colaborativa.

PELOURO · SUPLENTE

gestão operacional e coordenação de equipa; ligação à Rede de Trabalho; ligação à Escola dos Futuros / IJT; ligação a organizações e sociedade civil

SUPLENTE #8



Escola dos Futuros — formação e capacitação com o IJT.

e gestão financeira do partido será mantido. É, por isso, prioritário o reforço de funções administrativas e de apoio à tesouraria e gestão financeira do partido.

O trabalho de automatização e digitalização de processos que tem sido levado a cabo nos últimos anos será aprofundado. Tanto na gestão de quotas a nível interno, como na relação de Membros e Apoiantes com os seus registos e situação de quotas, serão consideradas novas plataformas que garantam eficiência e facilidade na relação dos membros com o partido.

A gestão responsável e prudente do partido ao nível financeiro tem permitido dar resposta efetiva às necessidades correntes e às sucessivas campanhas eleitorais dos últimos anos. O LIVRE está numa situação financeira confortável que, por um lado permite formular ações mais ambiciosas e, por outro, confere uma grande responsabilidade para preservar e consolidar esta herança. Considerando os desafios eleitorais previstos em 2029, é fundamental garantir que o partido tem meios financeiros à sua disposição para assegurar campanhas eleitorais que atinjam os seus objetivos. Além disso, e atendendo ao clima político dos últimos anos, é também importante reforçar esse fundo para umas eventuais eleições antecipadas. Dessa forma, é essencial assegurar uma poupança



Instituto José Tengarrinha — a casa de formação e debate.

recorrente que, não só reforce o fundo de campanhas, mas também permita responder a eventos inesperados e que exijam uma atuação rápida.

Neste sentido, a sustentabilidade financeira do partido passa também pelos donativos de simpatizantes, membros e apoiantes. A angariação de fundos é uma técnica com dupla finalidade: permite arrecadar fundos para o LIVRE mas também cria envolvimento entre as nossas bases. Com tamanhas vantagens e com a experiência que o partido acumulou nos últimos anos, estamos em condições de avançar para uma nova fase: planear a angariação de fundos a médio prazo e integrá-la com a estratégia comunicacional.

O crescimento do LIVRE a nível local tem levado à criação de novos Núcleos Territoriais, e cada vez mais de âmbito municipal. Esta expansão traduz-se numa maior complexificação da gestão financeira dos Núcleos Territoriais e exigência de recursos capazes de responder a uma maior atividade do partido. Durante o próximo mandato, importa melhorar processos internos que contribuam para uma maior autonomia financeira dos Núcleos Territoriais. Esta melhoria deverá acautelar o cumprimento das leis que regem o financiamento dos partidos políticos, assim como as normas internas já existentes, contribuindo também para aprimorar os processos de prestação de contas.



Henrique Longa

21 anos. Estudante finalista da licenciatura em Química Aplicada na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa. É membro do partido desde janeiro de 2024 e integra atualmente o Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial Distrital de Setúbal. Foi candidato nas eleições legislativas de 2025 pelo círculo eleitoral de Setúbal. Nas eleições autárquicas de 2025, encabeçou a lista da candidatura “AMar Sesimbra” à Assembleia Municipal de Sesimbra.

PELOURO · SUPLENTE

Ligação à Rede de Autarcas e à Rede de Jovens; comunicação

SUPLENTE #9

Política de privacidade, transparência e prestação de contas

O crescimento do partido refletiu-se numa mudança de escala de operações que pôs à prova as ferramentas e métodos de trabalho de gestão de informação adaptados a um partido pequeno.

Esta mudança, cujo fio de prumo foi sempre o respeito rigoroso pelos direitos de membros e apoiantes, bem como de todas as pessoas que, de uma forma ou de outra contactaram com o LIVRE, representa aos dias de hoje um grande esforço, por termos como inalienável esse respeito: as salvaguardas que temos em curso para garantir a proteção da privacidade de todas as pessoas têm de passar a ser implementadas por omissão, internalizando ferramentas de recolha e processamento de dados ao invés de garantir, na utilização das actuais, o respeito por regulamentos de protecção de dados (p.e. RGPD) e leis aplicáveis caso a caso. Isto permitirá libertar recursos e tempo hoje alocado ao cumprimento escrupuloso dos deveres do LIVRE e implica, já no início do próximo mandato, garantirmos uma atualização das plataformas e de processos de inscrição como membro ou apoiante, de manutenção e atualização de registos, de arquivo de materiais resultantes da atividade política do partido e de votações nas eleições internas e primárias.

A isto soma-se a necessidade da designação formal de



progressistas.pt — o portal de opinião do campo progressista.

um Encarregado de Proteção de Dados que sirva como ponto de contacto único para todas as questões relacionadas com o tratamento de dados por parte do LIVRE, e que deve ser uma pessoa que acumule o conhecimento técnico da lei e dos desenvolvimentos tecnológicos a que ter atenção e a experiência prática dos sistemas usados internamente no partido.

Também queremos aumentar a transparência financeira, para que a gestão dos recursos comuns seja clara, compreensível e acompanhada pelos membros. Defendemos, por isso, uma **prestação de contas semestral** sobre a situação financeira do partido, permitindo maior acompanhamento, previsibilidade e confiança interna. Por outro lado, é importante reforçar a transparência de decisões internas: queremos que as decisões tomadas e de importância relevante para o partido sejam comunicadas de forma mais clara, acessível e compreensível aos membros e apoiantes. Faremos, por isso, o envio de uma **comunicação mensal** sobre a atividade do Grupo de Contacto, reunindo as principais decisões tomadas, os processos em curso e os temas em acompanhamento.

Consolidar os processos internos e preparar o futuro

Um partido em crescimento precisa de passar por um processo de consolidação de processos internos, que tenha em conta o aumento do seu número de Membros

2016

estatutos inalterados desde o 5.º Congresso — 10 anos depois

e Apoiantes, de Núcleos Territoriais, de eleitos e de funcionários. Só assim se pode alcançar um crescimento verdadeiramente fundamentado, sustentado em bases sólidas mas flexíveis e capazes de se adaptar às novas realidades.

Os estatutos do LIVRE

Os Estatutos do LIVRE encontram-se inalterados desde o 5.º congresso do LIVRE, que teve lugar em junho de 2016. Não cabendo apenas ao Grupo de Contacto o processo de revisão estatutária, entendemos que 10 anos depois, e na antecipação de um período de maior intensidade eleitoral no fim da década, este é um momento apropriado para uma reflexão sobre o reforço dos estatutos, num processo alargado de auscultação e debate que deve envolver todo o universo de pessoas e estruturas do LIVRE. Essa reflexão deve procurar clarificar responsabilidades, melhorar a articulação entre órgãos e estruturas, reforçar a transparência e a prestação de contas, adaptar a organização territorial à diversidade dos Núcleos Territoriais, e garantir processos internos mais claros e previsíveis. Caso dessa reflexão surja a vontade de rever os estatutos, estaremos preparados para organizar o Congresso Estatutário necessário.

Os regulamentos internos

Os regulamentos internos, à semelhança dos estatutos, estão em vigor há já vários anos e, em alguns casos,



Lê, o jornal do LIVRE — número «Como andam os superricos».

revelam desatualizações e incoerências face ao enquadramento estatutário atualmente em vigor. Nos últimos anos, foram revistos o regulamento das eleições primárias e o regulamento dos Núcleos Territoriais. Contudo, já no momento da aprovação deste último, em 2023, eram antecipadas possíveis zonas de sobreposição e conflito de competências, em particular entre Núcleos Territoriais de âmbito distrital e municipal. Esta questão ganha hoje maior relevância face ao crescimento e à diversificação da implantação territorial do LIVRE, com um número crescente de Núcleos e uma maior complexidade organizativa.

Neste contexto, torna-se essencial proceder a uma revisão integrada dos regulamentos internos, que não apenas corrija incoerências existentes, mas que também antecipe novos desafios decorrentes do crescimento do partido. Esta revisão deve procurar reforçar a transparência, clarificar competências, simplificar processos e garantir que os instrumentos regulamentares acompanham, de forma eficaz e consistente, a evolução do LIVRE enquanto partido político em expansão.

As primárias abertas

As primárias abertas têm sido, desde a fundação do Partido, uma marca do LIVRE. São a forma inovadora, e aberta à sociedade civil, que o partido tem utilizado para escolher candidatas e candidatos aos atos eleitorais locais, regionais e nacionais. Ao longo dos



Madalena Lemos Lorga

24 anos, de Vila Nova de Gaia, atualmente estudante finalista da licenciatura em Filosofia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Apoianta do LIVRE desde 2024, foi a partir de 2025 que se tornou membro e mais ativa no Partido. Ajudou a fundar o NT de Vila Nova de Gaia, do qual integra o Grupo de Coordenação Local, e representa o LIVRE no Conselho Municipal da Juventude. Convictamente feminista, progressista e humanista.

PELOURO · SUPLENTE

ligação à Rede de Jovens; ligação a IJT / Escola dos Futuros; mobilização e eventos; comunicação e redes

SUPLENTE #10



Jorge Pinto e Isabel Mendes Lopes no encerramento da campanha das legislativas de 2025, Porto.

anos o modelo de primárias abertas tem vindo a ser ajustado ao crescimento do partido, aos diferentes tipos de eleições e aos desafios que nos foram sendo colocados ao implementar um modelo de seleção de candidaturas totalmente inovador em Portugal. Não estando, para já, agendadas quaisquer eleições para os próximos dois anos, o próximo mandato dos órgãos nacionais será uma boa oportunidade para uma reflexão mais aprofundada sobre o modelo de primárias, a sua adequação a cada tipo de ato eleitoral (nomeadamente para as eleições autárquicas, que são especialmente exigentes em termos logísticos) e o que queremos construir para um partido que é, felizmente, cada vez maior. A experiência acumulada nos últimos anos deve servir para identificar fragilidades, corrigir dificuldades e reforçar a confiança coletiva neste instrumento central da democracia interna do LIVRE.

Uma comissão eleitoral permanente

Os processos democráticos que caracterizam o LIVRE são essenciais à vida democrática do partido e devem ser preparados com rigor, transparência e antecedência.

A existência de uma estrutura permanente permitirá acumular conhecimento, consolidar experiência e garantir maior eficácia e eficiência na preparação e execução dos processos eleitorais. Ao invés de se recomençar em cada momento eleitoral, o partido



Os Setembristas 2024 — Museu Marítimo de Ílhavo.

passará a dispor de uma comissão com memória institucional, métodos de trabalho estabilizados e capacidade de antecipar dificuldades. Por isso propomos a criação da **Comissão Eleitoral Permanente**, com um mandato claro, imparcialidade, e que tenha a capacidade de organizar e assegurar o normal funcionamento dos processos eleitorais do LIVRE, como as eleições para os Grupos de Coordenação Local, para os órgãos nacionais ou as eleições primárias. Em termos funcionais esta comissão poderá preparar calendários eleitorais, validar candidaturas e assegurar processos de votação.



25 de Abril de 2025, Porto.

08

plano de trabalhos

Traduzir a moção em compromissos: cinco frentes de trabalho, calendarizadas ao longo do mandato 2026–2028.



Augusto Ramoa

Tem 50 anos e nasceu e reside em Braga. É Técnico Superior no Instituto Português do Sangue e da Transplantação. Juntou-se ao LIVRE como apoiante em 2015 e tornou-se membro em 2019. Ao longo deste percurso, cumpriu dois mandatos na Assembleia do LIVRE e no GCL de Braga, tendo também sido mandatário e candidato do LIVRE em diversos atos eleitorais.

PELOURO · SUPLENTE

comunicação e redes; infraestrutura tecnológica

SUPLENTE #11

Este plano traduz a moção em compromissos concretos e calendarizados, a detalhar e a afinar com o Grupo de Contacto eleito. Organiza-se em cinco frentes de trabalho, que percorrem todo o mandato de 2026 a 2028.

Participação, convívio e programa

- Reorganização dos Círculos Temáticos (2.º semestre de 2026)
- Definição do método de trabalho da Rede de Autarcas
- Lançamento da Rede de Jovens
- Consolidação da Rede do Trabalho e da Cultura

Formação e capacitação

- Plano de formação com o Instituto José Tengarrinha e os Verdes Europeus (2.º semestre de 2026)
- Formação de eleitos, núcleos e membros (2026–2028)

Núcleos e presença no território

- Presença no 25 de Abril por todo o país
- Marchas e manifestações em cada local
- Apoio e formação aos Grupos de Coordenação Local
- Criação de novos Núcleos Territoriais, incluindo de âmbito municipal



Os Setembristas 2023 — INATEL, Setúbal.

Futuros atos eleitorais

- Preparar as eleições autárquicas de 2029 (*a partir do 2.º semestre de 2027*)
- Preparar as eleições legislativas de 2029
- Preparar as eleições regionais dos Açores de 2029
- Manter uma reserva permanente para eleições antecipadas

Estrutura e processos

- Reforço da equipa e definição de tabela salarial (*2.º semestre de 2026*)
- Infraestrutura tecnológica e Ponto LIVRE
- Estratégia de angariação de fundos
- Comissão Eleitoral Permanente
- Revisão de processos internos e do modelo de primárias (*2027*)

09

com todos

Numa época de incertezas, uma garantia: o LIVRE é incontornável — e os portugueses sabem que podem contar connosco.

O LIVRE não veio apenas para ficar. Veio para mudar, para criar, para crescer.



Festa da Espiga '23 — Lisboa.

Numa época de incertezas, uma garantia: o LIVRE é um partido incontornável na política portuguesa e os portugueses sabem que podem contar connosco. Com a melhoria da qualidade de vida das pessoas e o respeito pelo planeta no centro da sua ação, o LIVRE tem marcado uma forma distintiva de fazer política. Com um país virado à direita como nunca antes na sua história democrática, o LIVRE assume a sua dupla responsabilidade: oposição firme aos retrocessos trazidos pelo governo e pela maioria parlamentar de direita e extrema-direita e, em paralelo, a preparação para um novo ciclo político onde a nossa esquerda verde europeísta terá um papel a desempenhar. E é esse trabalho que queremos continuar a fazer. **Contigo.**

O LIVRE é o partido da esquerda verde europeísta em Portugal, criado com uma visão ecologista, universalista e cosmopolita, que luta para criar maiorias progressistas capazes de se afirmarem como alternativas políticas em Portugal e na Europa. Doze anos depois da fundação do LIVRE, continuamos empenhados na construção de soluções para um futuro de mais justiça social e ecológica, bem como na construção de convergências com outras forças progressistas sempre que estas sejam necessárias e desejáveis para o progresso. Mas não o conseguimos sozinhos.

Lutámos muito para chegar ao sítio e tempo em que



Mafalda Dâmaso

Investigadora em políticas públicas Europeias da cultura e dos media. Atualmente é Part-time Professor no Instituto Universitário Europeu. Foi cabeça de lista pelo LIVRE no Círculo Europa nas eleições legislativas de 2025 e membro da Assembleia nos últimos dois anos. Fez parte das equipas de coordenação do CT Europa e do GT Programa. Trabalhou como especialista para o Parlamento Europeu e a Comissão Europeia. Co-fundadora do Forum on EU-UK Cultural and Media Relations e membro do conselho científico da PARSUK – Associação de Estudantes e Investigadores Portugueses no Reino Unido.

PELOURO · SUPLENTE

ligação ao IJT / Escola dos Futuros; ligação aos Verdes Europeus

SUPLENTE #12

estamos agora: aqui e hoje. Foram inúmeros os desafios que enfrentamos para, primeiro, provar a necessidade da existência do LIVRE e, depois, a sua afirmação no panorama político português. Hoje, somos a segunda força política à esquerda em Portugal, temos o maior grupo parlamentar da história do partido e, pela primeira vez, muitas dezenas de autarcas eleitos pelo país.

No atual quadro político em Portugal, na Europa e no mundo, marcado por uma polarização e extremismo crescentes, precisamos não só de um LIVRE maior, mas também melhor. Isto implica ter capacidade para crescer, de forma sustentável, por forma a responder aos muitos desafios que o campo progressista enfrenta no nosso país. Sabemos a responsabilidade acrescida que temos no combate ao extremismo conservador e populista, que já colocou em causa o estado de Direito e os Direitos Humanos em tantos pontos do globo, não sendo Portugal uma exceção. Para isso, contamos também contigo.

O LIVRE tem-se apresentado de forma responsável, construtiva e combatente na sua intervenção política e nas eleições recentes. A vontade, disponibilidade e capacidade de apresentar uma versão propositiva para o nosso futuro comum são uma marca única e imprescindível na política, e que encontra no LIVRE a sua casa. É por este compromisso, com diálogo e abertura, que apresentamos esta lista e esta moção

12

doze anos depois da fundação —
contigo, com todos

estratégica para os próximos dois anos e mais além. Para continuar a trabalhar de forma responsável e solidária, investidos no crescimento e na ampliação do partido, focados na melhoria da cooperação interna e no trabalho colaborativo, orientados para concretizar a implantação local do LIVRE e para aumentar a preponderância do partido na sociedade portuguesa. O LIVRE não veio apenas para ficar. Veio para mudar, para criar, para crescer. **Contigo. Com todos.**

Continuaremos a construir um LIVRE transformador e decisivo para Portugal, para a Europa e para o mundo, com mais impacto no dia a dia do nosso país e com a capacidade de desempenhar funções de Governo, numa maioria de progresso e ecologia, quando o momento assim o exigir. **Vamos a isso?**



25 de Abril de 2025, Porto.



Hélder Sousa

Gestor, produtor e programador cultural, em particular de artes performativas e de projetos culturais transversais e multidisciplinares. Foi candidato às eleições legislativas antecipadas pelo distrito do Porto em 2024 e 2025, e candidato à Câmara Municipal do Porto nas eleições autárquicas de 2025. Juntou-se ao LIVRE em 2022 e faz parte da Assembleia do LIVRE no mandato 2024-2026.

PELOURO · SUPLENTE

ligação a Núcleos Territoriais; ligação a organizações da Sociedade Civil

SUPLENTE #13



25 de Abril em Lisboa.



RASGA, Caldas da Rainha.



ampliar o LIVRE contigo!

Lista A · candidatura ao grupo de contacto · 2026-2028
partidolivre.pt